



## Grupo de Trabalho de Competência em Informação (CoInfo) da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB): ações empreendidas e caminhos a trilhar

Information Literacy Working Group of the Brazilian Federation of Associations of Librarians, Information Scientists and Institutions: accomplished and future actions

### **Camila Araújo dos Santos**

Coordenadora do GT - CoInfo da FEBAB.  
Docente substituta na UNESP-Marília.  
[camilaar\\_santos@hotmail.com](mailto:camilaar_santos@hotmail.com)

### **Marta Leandro da Mata**

Professora Adjunta no Departamento de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).  
[martaleandrodamata@gmail.com](mailto:martaleandrodamata@gmail.com)

### **Cristina Marchetti Maia**

Bibliotecária da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Campus de Araras. Mestra em Ciência da Informação pelo PPGCI-UFSCar.  
[crismaia@ufscar.br](mailto:crismaia@ufscar.br)

### **Luciane Meire Ribeiro**

Bibliotecária e supervisora da Seção Técnica de Referência e Atendimento ao Usuário (STRAUD) na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - FCAV - UNESP de Jaboticabal. Mestra em Engenharia de Produção pela UFSCar.  
[lucianemr.bci@gmail.com](mailto:lucianemr.bci@gmail.com)

### **Kelly Rita de Azevedo**

Bibliotecária/Documentalista no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).  
[kellybibli@gmail.com](mailto:kellybibli@gmail.com)

### **Ana Paula Meneses Alves**

Professora Adjunta da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).  
[apmeneses@gmail.com](mailto:apmeneses@gmail.com)

### **Gabriela Belmont de Farias**

Docente da Universidade Federal do Ceará (UFC).  
[gabibfarias@gmail.com](mailto:gabibfarias@gmail.com)

Este texto apresenta as ações concretizadas e futuras do Grupo de Trabalho de Competência em Informação (GT - CoInfo) da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB) apresentadas em

palestra<sup>1</sup> ocorrida no dia 11 de junho de 2021 no evento “V Seminário de Competência em Informação<sup>2</sup>” promovido pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus de Marília, Universidade de Brasília (UnB) e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

O GT - CoInfo da FEBAB foi formado em maio do ano de 2020 devido à necessidade de constituir ações e estratégias em prol da criação de uma rede colaborativa e associativa que objetiva trilhar a promoção, o desenvolvimento, o crescimento e a consolidação da competência em informação no cenário nacional.

Atualmente, o GT - CoInfo conta com a participação de oito membros<sup>3</sup>, incluindo a coordenadora, de instituições públicas federais e estaduais brasileiras, sendo quatro docentes e quatro bibliotecárias com representatividade em diferentes regiões do país, tais como São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

O GT - CoInfo fundamenta-se nos cenários contemporâneos de informação e de conhecimento, de educação e de aprendizado ao longo da vida, do aprender a aprender e do pensamento crítico, de cidadania e de governança, de desenvolvimento social, cultural e econômico, de inclusão social, digital e laboral, de ambientes de trabalho, de tecnologias de informação e comunicação, do desenvolvimento sustentável e de saúde e de serviços. Busca fomentar debates e constituir comunidades de prática que coadunam com discussões acerca do ensino e aprendizagem referente ao uso inteligente, crítico, responsável e ético das informações promovidos pelos profissionais da informação – considerados educadores e mediadores – à sociedade, visto que a competência em informação está no cerne do aprendizado ao longo da vida e é “[...] um direito humano básico em um mundo digital e promove a inclusão social em todas as nações” (IFLA, 2005, p. 1).

A CoInfo pode ser compreendida como um conjunto de conhecimentos (saber), habilidades (fazer), atitudes (agir) e valores ligados ao âmbito da informação em variados ambientes. Trata-se de processos de aprendizagem relacionados à identificação das necessidades informacionais em diversas circunstâncias, à busca em distintas fontes de informação, à avaliação da veracidade, credibilidade e autenticidade da informação, da

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fR0OdejmfIQ>. Acesso em: 01 jul. 2021.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://portalconferenciasppgci.marilia.unesp.br/index.php/VCoInfo/VCoInfo>. Acesso em 01 jul. 2021.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.acoesfebab.com/competenciainfo>. Acesso em: 02 jun. 2021.

produção e do uso crítico, ético e responsável da informação. Para Belluzzo e Kerbauy (2004, p. 133), a CoInfo:

Constitui-se em processo contínuo de interação e internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades como referenciais à compreensão da informação e de seu universo, em busca da fluência científica e tecnológica necessários à geração do conhecimento novo e sua aplicabilidade ao cotidiano das pessoas e das comunidades.

O pesquisador colombiano Uribe Tirado (2009, p. 14-15, grifo do autor, tradução nossa) explana o conceito de CoInfo como sendo o:

[...] o processo de ensino-aprendizagem que busca que um indivíduo e seu coletivo, devido ao apoio profissional e de uma instituição educativa ou uma biblioteca, *empregando diferentes estratégias de ensino e ambientes de aprendizagem (modalidade presencial, virtual ou mixta – blend learning)*, alcance as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) digitais, comunicacionais e informacionais, de forma que lhes permitam, depois de identificar suas necessidades informacionais, utilizando diferentes formatos, meios e recursos físicos, eletrônicos ou digitais, poder localizar, selecionar, recuperar, organizar, avaliar, produzir, compartilhar e divulgar (*Comportamento informacional*) adequada e eficientemente essa informação, com uma posição crítica e ética, a partir de suas potencialidades (*cognitivas, práticas e afetivas*) e conhecimentos prévios (*outras competências*), e alcançar uma interação apropriada com outros indivíduos e grupos (*prática cultural/ inclusão social*), de acordo com os diferentes papéis e contextos que assume (*níveis de ensino, pesquisa, desempenho de trabalho ou profissional*) e, finalmente, com todo esse processo, alcançar e compartilhar novos conhecimentos e ter as bases para o aprendizado ao longo (*lifelong learning*) da vida para benefício pessoal, organizacional, comunitário e social (*evitando a brecha digital e informacional*) antes às demandas da atual sociedade da informação.

A CoInfo abrange competências, habilidades, atitudes e valores de cunho analítico, reflexivo, crítico e instrumental sobre o uso inteligente, ético e responsável das informações nos ambientes pessoais, educacionais, culturais, econômicos e políticos. A CoInfo visa ações que permitam o desenvolvimento dos indivíduos em relação à consciência do valor e do significado para a construção de seus conhecimentos, fazeres e atitudes em tomadas de decisões assertivas, resolução de problemas, exercício pleno da cidadania e empoderamento. Nesse sentido, o bibliotecário é considerado um dos principais responsáveis pela promoção da CoInfo nas instituições em que atua, visto que ele deve sistematizar atividades, ações e programas que auxiliem o

desenvolvimento/aprimoramento das competências, habilidades e atitudes informacionais da comunidade que atende. Esse profissional também é o principal encarregado de disseminar, em âmbito institucional, os impactos e os benefícios da CoInfo para todos os sujeitos no processo de ensino e aprendizagem desta competência.

Destaca-se que, no Brasil, a FEBAB vem traçando um importante papel na sensibilização e disseminação da competência em informação para profissionais, estudantes e docentes das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação e demais interessados na temática, quais sejam:

- 2003: Participação da Presidência da FEBAB no 1º *Workshop* realizado em Congresso da IFLA em Berlim – Alemanha;
- 2004: Promoção do IV Ciclo de Palestras, em parceria com o SENAC/São Paulo, com o tema central ‘Competência em Informação (*Information Literacy*)’;
- 2004: Palestra da Profa. Dra. Regina Célia Baptista Belluzzo, membro da Diretoria Executiva da FEBAB, no Congresso da IFLA (Buenos Aires – Argentina), intitulada “Em busca de parâmetros de avaliação do desenvolvimento de programas oficiais de formação contínua de professores sob o enfoque da *Information Literacy*: da sistematização de princípios ao oferecimento de diretrizes voltadas ao contexto brasileiro”;
- 2004: Realização, durante a Bienal Internacional do Livro em São Paulo, do 1º Seminário sobre o tema ‘Competência em Informação (*Information Literacy*)’;
- 2004/2005: Realização, em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, de cinco oficinas de trabalho sobre a “Competência em Informação: um diferencial das pessoas no século XXI”, com bibliotecários de bibliotecas públicas paulistas nas regiões da Área Metropolitana de São Paulo, Bauru, São Carlos, Sorocaba e Vale do Paraíba;
- 2005: Promoção do *Workshop* “Competência em Informação”, no XXI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBDD), ocorrido em 22 de julho de 2005, na cidade de Curitiba (Paraná) - Brasil: Relatório Final;
- 2006: publicação da edição especial sobre CoInfo da Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBDD), cujos artigos buscaram destacar o paradigma emergente da temática no cenário brasileiro;

- 2011: publicação da “Declaração de Maceió sobre a Competência em Informação” no XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD) em parceria com a Associação Alagoana dos Profissionais em Biblioteconomia;
- 2013: publicação do “Manifesto de Florianópolis sobre a competência em informação e as populações vulneráveis e minorias”, fruto do “II Seminário de Competência em Informação: cenários e tendências” ocorrido no XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBDD);
- 2013: Publicação do livro ‘Competência em informação: de reflexões às lições aprendidas’ organizado por Regina Célia Baptista Belluzzo e Glória Georges Feres.
- 2017: publicação de número especial sobre Competência Informacional e Midiática (v. 13) na Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBDD).

O GT - CoInfo tem por objetivo dialogar e refletir sobre a competência em informação no cenário emergente **empreendendo ações de sensibilização, conscientização e disseminação para profissionais, estudantes e docentes das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação e demais interessados na temática. Visa contribuir com ações e estratégias para a formação e aprimoramento contínuo de profissionais e discentes de Biblioteconomia e Ciência da Informação que buscam construir uma sociedade mais igualitária e justa por meio do uso inteligente, responsável e ético das informações.** O GT - CoInfo atua com os seguintes eixos de trabalho:

- 1) Fortalecimento das discussões, estudos e práticas acerca da competência em informação no cenário nacional;
- 2) Elaboração de materiais didáticos feitos pelos membros do GT - CoInfo, com selo FEBAB, sobre a competência em informação em sua transversalidade, considerando os diversos ambientes e práticas informacionais;
- 3) Formação e aprimoramento profissional com a oferta de cursos, palestras e eventos sobre competência em informação abrangendo seus aspectos teóricos e práticos;
- 4) Mapeamento da competência em informação nas bibliotecas brasileiras por meio da aplicação de pesquisas (uso do questionário como método para compilação e análise dos dados) a partir de ações conjuntas de divulgação e de colaboração com Associações Bibliotecárias, Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, grupos locais e as Comissões e Grupos de Trabalho da FEBAB;

- 5) Participação dos membros do GT - CoInfo em eventos profissionais e científicos para constituir uma ampla rede de contatos e linhas de ações com profissionais e pesquisadores sobre a temática;
- 6) Constituição de uma rede colaborativa para o compartilhamento de ações, de boas práticas e de pesquisas em CoInfo. O público-alvo das ações e estratégias do GT - CoInfo são os bibliotecários(as), os associados ou não, os discentes e docentes dos cursos de Biblioteconomia, Ciência da Informação, profissionais da área da informação e educação e demais interessados.

As ações e estratégias do GT - CoInfo visam auxiliar o público-alvo no planejamento, na implementação e na execução de atividades e/ou programas formativos de competência em informação em variados tipos de ambientes que permeiam desde as instituições educacionais em seus distintos níveis de ensino (infantil, fundamental, médio, profissional e tecnológico e superior) às organizações empresariais.

Em sua formação acadêmica, os bibliotecários nem sempre possuem disciplinas específicas acerca da CoInfo que lhes possam fornecer a compreensão dos aspectos inerentes à temática e a forma de estruturação de atividades, programas e/ou ações. Outro fator essencial é a preparação pedagógica desses profissionais para atuarem como bibliotecário educador e agente educacional junto à CoInfo, visto que se trata de um processo de ensino e aprendizagem sobre o universo informacional.

Nesse âmbito, diversos marcos políticos sobre CoInfo incentivam a inserção de conteúdos referentes ao tema nos cursos de Biblioteconomia (DECLARAÇÃO DE TOLEDO, 2006; DECLARAÇÃO DE PARAMILLO, 2010; DECLARAÇÃO DE MACEIÓ, 2011; DECLARAÇÃO DE HAVANA, 2012). O investimento na formação continuada é uma oportunidade de adquirir novos conhecimentos e/ou aperfeiçoamento e atualização na área para lidar com os processos referentes à competência em informação que podem ser realizados por meio de cursos, eventos, palestras e dentre outros. Assim, as entidades e associações da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação possuem um importante papel na difusão da temática entre a classe bibliotecária.

Nessa conjuntura, a criação do GT - CoInfo auxiliará no desenvolvimento de ações e estratégias que fornecerão as condições necessárias e ideais de formação e aprimoramento dos profissionais e discentes de Biblioteconomia e Ciência da Informação. O Manifesto de Florianópolis (FEBAB, 2013) destaca a responsabilidade do movimento



associativo/órgãos representativos de classe na formação de lideranças, na divulgação de boas práticas e articulação social, fomento e articulação do trabalho em rede.

No que se refere aos programas de CoInfo, a *International Federation of Library Associations and Institutions* sugere que as atividades sejam promovidas pelas bibliotecas de escolas e/ou universidades como parte integrante de projetos mais amplos e que atendam os objetivos educacionais da Agenda da Organização das Nações Unidas (IFLA, 2018). De modo complementar, a Declaração de Maceió (FEBAB, 2011, p. 1) propõe que as “[...] bibliotecas e outras instituições relacionadas com a informação devem estabelecer parcerias para ações estratégicas e políticas públicas envolvendo o sistema de educação obrigatória”. Corroborando com essas concepções a Carta de Marília (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA; UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2014), afirmando que “[...] a aprendizagem, em seus vários níveis, exige o desenvolvimento da CoInfo”. As ações e estratégias do GT - CoInfo estão pautadas e são guiadas pelos seguintes marcos políticos nacionais e internacionais:

- “Declaração de Havana” validada pela *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA, 2012);
- “Declaração de Lyon” da Organização das Nações Unidas (ONU, 2014);
- “Declaração de Lima” da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2009);
- “Declaração de Paramillo” da Asociación Nacional de Directores de Bibliotecas, Redes y Servicios de Información del Sector Académico, Universitario y de Investigación (ANABISAI) e da Universidad Nacional Experimental del Táchira (UNET) (2010);
- “Declaração de Maceió sobre a Competência em Informação” da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB, 2011);
- “Manifesto de Florianópolis sobre a Competência em Informação e as Populações Vulneráveis e Minorias” da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB, 2013);
- “Carta de Marília sobre Competência em Informação” da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade de Brasília (UnB) e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) (2014);

- “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015).

O GT - CoInfo coaduna com as premissas da Seção de Competência em Informação da *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) que tem por objetivo “[...] promover a cooperação internacional no desenvolvimento da educação em competência em informação em todos os tipos de bibliotecas e instituições de informação” (IFLA, 2021, tradução nossa). Na referida seção, encontram-se eventos, publicações, notícias e outras informações realizadas pela instituição. Salienta-se o fomento da competência em informação em diferentes esferas, níveis locais, nacionais e regionais a partir de instâncias governamentais, educacionais e biblioteconômicas, considerando o apoio e o reconhecimento de organismos internacionais e multilaterais, como por exemplo, a IFLA e dentre outros (IFLA, 2012). Também busca-se o apoio nas esferas governamentais com legislações específicas e políticas públicas para o acesso e uso da informação, permitindo o desenvolvimento da competência em informação (FEBAB, 2013).

A ONU (2015) promoveu a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável que se configura em um “[...] plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade”. Contém 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas que buscam efetivar os direitos humanos. Esses objetivos são integrados e indivisíveis e mantêm em equilíbrio três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. O GT - CoInfo visa contribuir com os seguintes objetivos:

- ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- ODS 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

A CoInfo está em conformidade com as questões educacionais, pois auxilia no processo de ensino e aprendizagem de indivíduos de todas idades (crianças, adolescentes, adultos e idosos), gêneros e populações. Ela deve fazer parte do ensino formal e informal,



auxiliando no processo contínuo de construção, mobilização, apropriação e internalização de conhecimentos, habilidades e atitudes referentes ao universo informacional. Auxilia na redução de desigualdades na medida em que trabalha com informações em diferentes ambientes, formatos e mídias, promovendo uma análise crítica e aprofundada de suas características e de suas finalidades, possibilitando compreender seus usos sociais, midiáticos, políticos e econômicos.

O acesso e uso crítico da informação permitem a emancipação e uma consciência coletiva dos indivíduos, de modo que possam ter uma participação mais inclusiva e igualitária na sociedade. A CoInfo contribui para a promoção de uma sociedade mais inclusiva quanto ao desenvolvimento sustentável, pois visa que os indivíduos tenham acesso à informação em diferentes esferas, atuando com o universo informacional em diversas fontes e recursos para a busca e uso da informação conforme suas necessidades, usando e compartilhando os conhecimentos adquiridos nos ambientes em que vivem, nas suas comunidades, nas instituições em que atuam e na sociedade.

O GT - CoInfo alinha-se com a proposta de atuação do bibliotecário voltada ao *advocacy*, vertente difundida pela *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) e pela *American Library Association* (ALA) e amplamente divulgada no Brasil pela FEBAB. O *advocacy* é um conceito disseminado pelos movimentos associativos internacionais, cujo o termo:

[...] não tem uma tradução literal para o português, em linhas gerais significa defender, promover e trabalhar por uma causa. O termo “*advocacy*” também pode ser entendido como ativismo e, neste sentido, todo o bibliotecário deve ser um ativista da causa ou no termo em inglês um *advocate*. O *advocacy* pressupõe um trabalho sistemático em prol de uma causa (FEBAB, 2020, não paginado).

A partir de suas ações e estratégias, o GT - CoInfo busca destacar o protagonismo educacional, social e político do bibliotecário, uma vez que esse profissional, na perspectiva da CoInfo, é o principal agente mediador da relação ‘informação – usuário – criticidade – construção de conhecimento’.

É o bibliotecário que deve fomentar o uso inteligente (analítico, reflexivo e crítico), ético e responsável das informações para que os indivíduos possam construir conhecimento, compreender a realidade, exercer a cidadania e o empoderamento, solucionar problemas e tomar decisões. No que concerne à formação do bibliotecário, o GT - CoInfo propõe traçar uma frente de trabalho com o propósito de facilitar o diálogo

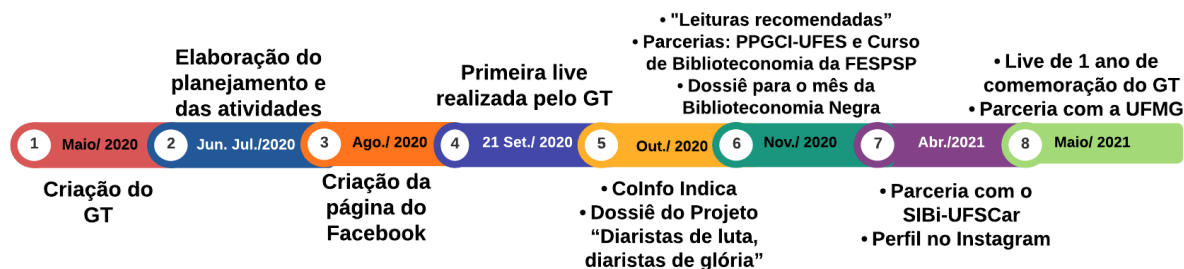
com as Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação quanto à inserção da CoInfo nas estruturas curriculares, visando formar futuros profissionais conscientes sobre a temática.

Considerando a CoInfo como um processo de desenvolvimento/aprimoramento de competências, habilidades, atitudes e valores sobre o uso inteligente, ético e responsável da informação e que sua aplicabilidade é transversal porque “navega” em todas as áreas do conhecimento, destacamos que o GT - CoInfo possui pautas em comum com outros Grupos de Trabalho e Comissões da FEBAB e, por isso, tem buscado empreender ações conjuntas que serão previamente definidas com seus respectivos coordenadores.

## AÇÕES EMPREENDIDAS

As ações empreendidas pelo GT - CoInfo em um ano de sua atuação estão representadas na Figura 1:

**Figura 1** – Ações empreendidas pelo GT - CoInfo da FEBAB em um ano de atividades



**Fonte:** Elaborada pelas autoras (2021).

**Descrição da imagem:** Linha do tempo representando as ações empreendidas pelo GT - CoInfo da FEBAB. Cada ação está descrita em círculos enumerados e em cores diferentes e as palavras escritas em preto. No círculo 1, em cor rosa escuro, está escrito Maio/2020 e abaixo dele se lê Criação do GT. No círculo 2, em cor azul claro, está escrito Jun. Jul./2020. e acima dele se lê Elaboração do planejamento e das atividades. No círculo 3, em cor laranja escuro, está escrito Ago./2020 e abaixo dele se lê Criação da página do Facebook. No círculo 4, em cor azul escuro, está escrito 21 Set./2020 e acima dele se lê Primeira live realizada pelo GT. No círculo 5, em cor laranja claro, está escrito Out./2020 e abaixo dele se lê ColInfo Indica e Dossiê do Projeto “Diaristas de luta, diaristas de glória”. No círculo 6, em cor verde escuro, está escrito Nov./2020 e acima dele se lê “Leituras Recomendadas”, Parcerias PPGCI-UFES e Curso de Biblioteconomia da FESPSP e Dossiê para o mês da Biblioteconomia Negra. No círculo 7, em cor roxo, está escrito Abr./2021 e abaixo dele se lê Parceria com o SIBI-UFSCar e Perfil no Instagram. No círculo 8, em cor verde claro, está escrito Maio/2021 e acima dele se lê Live de 1 ano de comemoração do GT e Parceria com a UFMG.

Após a criação do GT - CoInfo no mês de maio do ano de 2020, foi elaborada uma proposta de Plano de Ação e Estratégias que foi apresentada à coordenação da FEBAB para apreciação. Traçou-se no documento os eixos de trabalho e seus respectivos objetivos, metas, estratégias e ações e os responsáveis pela sua implementação. Também

foi criado um cronograma por eixo temático contemplando as principais atividades, com sua execução prevista até o segundo semestre do ano 2022.

Em 14 de agosto de 2020 foi criada a página do GT no *Facebook*<sup>4</sup> que atualmente conta com 628 seguidores. Em 11 de abril de 2021, foi criado o perfil do GT no *Instagram*, que conta com 417 seguidores. A atuação do GT nas redes sociais tem como principal objetivo alcançar o maior número de pessoas a fim de que se sensibilizem, conscientizem e disseminem a temática no país. As publicações nas redes sociais referem-se à “CoInfo Indica” criada pelo GT que contém uma recomendação semanal de leitura sobre a temática; às ações concretizadas, em curso e futuras realizadas pelo GT; às ações realizadas em parceria com outros GT’s e instituições; palestras e eventos sobre CoInfo e dentre outros.

No que concerne ao “Eixo 1: Fortalecimento das discussões, estudos e práticas acerca da competência em informação no cenário nacional” e ao “Eixo 3: Formação e aprimoramento profissional com a oferta de cursos, palestras e eventos sobre competência em informação abrangendo seus aspectos teóricos e práticos”, o GT - CoInfo tem promovido lives com pesquisadores nacionais e internacionais que atuam com a temática e que estão disponíveis no canal do YouTube da FEBAB<sup>5</sup>:

- “Perfil de competência em informação do bibliotecário no cenário de *fake news* e pandemia”, proferida pelo Dr. Jesus Lau (Universidad Veracruzana) - México no dia 21 de setembro de 2020;
- “Educação de usuários e competência em informação: enlances e desenlances”, proferida pela Dra. Regina Belluzzo (UNESP - Marília) no dia 25 de setembro de 2020;
- “Competência em informação e competência profissional: convergências e divergências no que se refere às competências gestoras”, proferida pela Dra. Marta Lígia Pomim Valentim (UNESP - Marília) no dia 27 de novembro de 2020;
- “Competência em informação e vulnerabilidade: vamos praticar os 17 ODS da Agenda 2030?”, proferida pela Dra. Elizete Vieira Vitorino (UFSC) no dia 17 de fevereiro de 2021;

<sup>4</sup> GRUPO DE TRABALHO DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO - CoInfo - FEBAB. [2021]. Página do Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/GT.CoInfo.febab>. Acesso em: 01 jul. 2021.

<sup>5</sup> Disponível em: [https://www.youtube.com/channel/UChXMM37rHuFpZRj3pil\\_Ywg](https://www.youtube.com/channel/UChXMM37rHuFpZRj3pil_Ywg). Acesso em: 01 jun. 2021.

- “Infodemia: origem, características e consequências”, proferida pelo Dr. Carlos Alberto Ávila Araújo (UFMG) no dia 25 de maio de 2021.

No que tange ao “Eixo 2: Elaboração de materiais didáticos feitos pelos membros do GT - CoInfo, com selo FEBAB, sobre a competência em informação em sua transversalidade, considerando os diversos ambientes e práticas informacionais”, o GT - CoInfo tem feito ações de conscientização e sensibilização, tais como:

- Leituras recomendadas: divulgação, por meio da página da FEBAB, de textos, artigos, livros, teses e dissertações sobre competência em informação em diversas áreas temáticas;
- CoInfo Indica: Publicação semanal com indicação de leitura de textos nacionais e internacionais, de acesso aberto, sobre CoInfo;
- Coleção do GT - CoInfo no Repositório da FEBAB.

Ainda no âmbito do Eixo 2, a partir do edital “Programa Emergencial de Fomento para Apoio de Ações alinhadas com a Agenda 2030” – FEBAB - nº 02/2020, ação da Federação que se constituiu em um projeto social para disponibilização de recursos em ações que visam promover os objetivos de desenvolvimento sustentável a partir da articulação de seus grupos de trabalho, comissões e associações, o GT - CoInfo, em parceria com o GT de Relações Étnico-Raciais e Decolonialidades (RERAD), desenvolveram o “Projeto Diaristas de luta, diaristas de glória: apoio às trabalhadoras desempregadas e autônomas” que apoiou mulheres trabalhadoras atendidas por três Casas de Referência do Movimento Olga Benário: Tina Martins (Belo Horizonte - MG), Mulheres Mirabal (Porto Alegre - SP) e Helenira Preta (Mauá - SP). Essa parceria também resultou na elaboração de um dossiê com informações úteis sobre auxílio emergencial, informações sobre a COVID-19, linhas de apoio às mulheres, dicas de entretenimento e formação profissional em Biblioteconomia.

Em outra ação junto ao GT - RERAD, no Mês da Biblioteconomia Negra, o GT - CoInfo elaborou diversos cartazes com expressões e termos racistas que ainda são utilizados no dia a dia a fim de conscientizar e fomentar o pensamento crítico e a reflexão dos sujeitos.

No que diz respeito aos eixos “1) Fortalecimento das discussões, estudos e práticas acerca da competência em informação no cenário nacional”, “5) Participação dos membros do GT - CoInfo em eventos profissionais e científicos para constituir uma ampla

rede de contatos e linhas de ações com profissionais e pesquisadores sobre a temática” e “6) Constituição de uma rede colaborativa para o compartilhamento de ações, de boas práticas e de pesquisas em CoInfo” pode-se ressaltar as parcerias e colaborações do GT - CoInfo com instituições de ensino superior nas áreas de Biblioteconomia e em Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, de caráter público e privado.

Essa participação constitui-se no oferecimento de palestras para estudantes de graduação e de mestrado em instituições de ensino superior e promoção de *lives* em canal do Youtube. Além disso, o GT - CoInfo também tem colaborado na elaboração de programas de desenvolvimento de Competência em Informação voltado para estudantes e profissionais que atuam em bibliotecas. Até o momento, as instituições parceiras são: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Na UFES, no mês de setembro de 2020, foi estabelecida uma parceria no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação e do Grupo de Pesquisa Competência em Informação e Processos Inter-relacionados, cadastrado do CNPq, em que a coordenadora e as colaboradoras do GT - CoInfo ministraram diversas palestras voltadas para os estudantes de graduação em Biblioteconomia e do mestrado em Ciência da Informação, a saber:

- “Competência em informação para a área de Ciências da Saúde: perspectivas e reflexões”, por Ana Paula Meneses Alves, no dia 04 de novembro de 2020;
- “Como inovar a prática da competência em informação com as metodologias ativas de ensino-aprendizagem em bibliotecas”, por Cristina Marchetti Maia (UFSCar), no dia 18 de novembro de 2020;
- “Competência em informação: um relato de experiência na Unesp”, por Luciane Meire Ribeiro (Unesp), no dia 25 de novembro de 2020;
- “*Framework* para a implementação e o desenvolvimento da competência em informação (CoInfo) em unidades de informação”, por Camila Araújo dos Santos, no dia 25 de novembro de 2020;
- “Fazeres e saberes sobre o letramento informacional no contexto das bibliotecas do IFES”, por Kelly Rita de Azevedo, no dia 02 de dezembro de 2020;
- “Competência em Informação e Midiática para a divulgação científica e tecnológica”, por Gabriela Belmont Farias (UFC), no dia 02 de dezembro de 2020.

O GT - CoInfo também auxiliou na avaliação de um instrumento de coleta de dados de um subprojeto de pesquisa denominado “Análise do comportamento informacional de estudantes de pós-graduação da Universidade Federal do Espírito Santo: uma ação voltada para a implementação da competência em informação”, coordenado por Marta Leandro da Mata, na UFES.

A parceria com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) – Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação foi firmada em novembro de 2020 com uma proposta de live no canal do Youtube da FESPSP<sup>6</sup>. A primeira live<sup>7</sup>, que ocorreu no dia 28 de maio de 2021, a coordenadora do GT - CoInfo, Camila Araújo dos Santos, apresentou as ações do GT e, na sequência, três integrantes do GT apresentaram discussões sobre a aplicação da CoInfo em bibliotecas, a saber:

- “Práticas de Competência em Informação (CoInfo) com o uso de Metodologias Ativas em bibliotecas”: Cristina Marchetti Maia (UFSCar);
- “Letramento informacional em Bibliotecas do Instituto Federal do Espírito Santo: um relato de experiência”: Kelly Rita de Azevedo (IFES);
- “Competência em Informação: um relato de experiência na Unesp”: Luciane Meire Ribeiro (Unesp).

A segunda live<sup>8</sup> foi realizada no dia 28 de maio de 2021 e proferida pela coordenadora do GT - CoInfo, Camila Araújo dos Santos, com o título “PEC - Competência em informação em bibliotecas: por onde começar?”, tendo como mediadora a coordenadora do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESPSP, Dra. Valéria Martin Valls.

Na UFMG, estabeleceu-se parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Recursos, Serviços e Práxis Informacionais (NERSI), no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) e da Graduação em Biblioteconomia da Escola de Ciência da Informação. Nesta atuação, foram desenvolvidas atividades no domínio de duas disciplinas: 1) Disciplina “Tópicos Especiais em Ciência da Informação IV - Estudos avançados em Competência em informação” do PPGCI e, 2) Disciplina I

---

<sup>6</sup> FESPSP. [2021]. Canal no Youtube. <https://www.youtube.com/user/fespspcomunica>. Acesso em: 01 jun. 2021.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z4A62609Kg0>

<sup>8</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-Cv9boolwQk&t=502s>



“Competência Informacional”, na graduação. A participação do GT aconteceu por meio de palestras dos membros nestes dois níveis de ensino. O GT - CoInfo também cooperou nas discussões sobre a inserção da competência em informação no novo currículo do curso de Biblioteconomia, enquanto fundamento e disciplina, na esfera do Núcleo Docente Estruturante (NDE), por intermédio da Profa. Dra. Ana Paula Meneses Alves.

No Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) da UFSCar, a parceria foi firmada em abril de 2021 junto ao “Programa para formação de Competência em Informação do SIBi-UFSCar” direcionado, inicialmente, para o aprimoramento profissional da equipe que atua no Sistema, com o intuito de conscientizar e capacitar esses profissionais sobre a CoInfo, tendo em vista um trabalho integrado e colaborativo. O Programa tem por objetivo promover atividades de formação para as equipes das bibliotecas visando inserir a CoInfo nos produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas da universidade. Até o momento, o GT - CoInfo assessorou na definição das etapas e elementos do Programa para a estruturação do projeto e com a avaliação diagnóstica. Para a avaliação, estruturou-se dois questionários: um direcionado para realizar um mapeamento das competências da equipe e outro das ações de CoInfo promovidas pelas bibliotecas. Ambos os questionários foram avaliados pelos membros do GT - CoInfo antes de sua aplicação.

Salienta-se que o Programa do SIBi da UFSCar teve início no mês de junho/2021 com a apresentação da proposta para toda a equipe e lançamento dos questionários. No mês de junho também foi organizado um evento, que terá continuidade em agosto, denominado “Roda de Conversa”, composto por encontros virtuais com o objetivo de compartilhar experiências e fomentar discussões sobre temas relevantes da área. Após o levantamento das potencialidades e fragilidades da equipe obtidas por meio da análise das respostas dos questionários, em uma próxima etapa, que terá início em setembro/2021, serão definidas as estratégias formativas e os métodos avaliativos.

Com ênfase no Eixo 5 “Participação dos membros do GT - CoInfo em eventos profissionais e científicos para constituir uma ampla rede de contatos e linhas de ações com profissionais e pesquisadores sobre a temática”, salienta-se a participação deste GT no “V Seminário de Competência em Informação”, que teve como resultado a palestra aqui relatada cujo título é “GT - CoInfo/FEBAB: ações empreendidas, caminhos a trilhar”, proferida pela coordenadora Dra. Camila Araújo dos Santos. Essa palestra e a publicação dos trabalhos deste evento na *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (RBBD) são resultados da parceria entre o GT - CoInfo e o Comitê Organizador do evento,

mais especificamente, a Comissão Geral, composta pelas Dra. Marta Lígia Pomim Valentim e Dra. Regina Célia Baptista Belluzzo.

## **CAMINHOS A TRILHAR: AÇÕES FUTURAS**

Observa-se que desde a sua criação, em maio de 2020, o GT - CoInfo empreendeu diversas atividades voltadas para a divulgação da CoInfo no Brasil. Outras ações estão sendo programadas para serem colocadas em prática no decorrer do ano 2021 e que servirão de base para que este GT possa continuar trabalhando em prol do desenvolvimento da CoInfo em âmbito nacional.

Uma das ações encaminhadas é um dossiê temático do evento “V Seminário de Competência em Informação” em que todos os trabalhos e algumas palestras apresentados nesse evento serão publicados na *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (RBBDD). Esse dossiê é resultado da parceria entre o GT - CoInfo, o Editor-Chefe da RBBDD Dr. Jorge do Prado e a Organização do V Seminário CoInfo.

O GT - CoInfo realizará um mapeamento das atividades de CoInfo realizadas pelas bibliotecas brasileiras cujo objetivo consiste em verificar como estão sendo desenvolvidas e avaliadas, os seus possíveis impactos para a instituição e sua forma de divulgação. Para tanto, será aplicado um questionário semiestruturado cuja distribuição será feita, fundamentalmente, por meio da colaboração e divulgação junto à FEBAB, Grupos de Trabalho e Comissões da Federação, associações, entidades profissionais da área e redes de contato do GT - CoInfo. Essa ação está em concordância com o “Eixo 4: Mapeamento da competência em informação nas bibliotecas brasileiras por meio da aplicação de pesquisa a partir de ações conjuntas com a divulgação e a colaboração com Associações Bibliotecárias, Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, grupos locais e as Comissões e Grupos de Trabalho da FEBAB”.

Outra ação em andamento condiz ao “Curso Introdutório sobre Competência em Informação”, que será ofertado no âmbito da Escola FEBAB, na modalidade de curso à distância, com conteúdo introdutório sobre os fundamentos, conceitos, histórico e aplicação da CoInfo. Esse curso constitui parte do “Eixo 3: Formação e aprimoramento profissional com a oferta de cursos, palestras e eventos sobre competência em informação abrangendo seus aspectos teóricos e práticos”.

Recentemente, no mês de julho de 2021, no âmbito da parceria entre o GT - CoInfo e o Grupo de Pesquisa de Competência em Informação e Processos Inter-relacionados

(CNPq/UFES), estabeleceu-se novas colaborações para a realização de dois programas de competência em informação, que envolvem dois projetos de pesquisa e um projeto de extensão no âmbito desta Universidade, coordenados pela Dra. Marta Leandro da Mata (UFES):

- 1) Projeto de pesquisa “Fundamentos para o desenvolvimento de um programa de Competência em Informação: o caso do sistema integrado de bibliotecas (SIB) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)”, registrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), sob o número 9646/2019.
- 2) Projeto de pesquisa “A biblioteca escolar e a competência em informação: um programa de atividades voltadas para o ensino fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos”, registrado na PRPPG com o número 11268/2021. Enfatiza-se que este projeto será realizado em parceria com a Secretaria de Educação da Prefeitura de Vila Velha, Espírito Santo (ES), sendo voltado para o sistema de ensino deste município, visto que possui uma rede de bibliotecas escolares, composta em sua maioria por bibliotecários efetivos e coordenado por uma bibliotecária.
- 3) Projeto de extensão “Saberes e fazeres no âmbito da informação”, com número de 1293 na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), UFES, que dará subsídios às atividades referentes aos dois projetos de pesquisa.

Ressalta-se que há uma carência de ações e programas de competência em informação no Brasil, o que torna elementar o estabelecimento de parcerias entre organizações. Nesse âmbito, destaca-se o pioneirismo dos programas da UFSCar e da UFES em colaboração com o GT - CoInfo da FEBAB, cuja ação fortalece os campos de atuação um, três e seis deste GT.

## REFERÊNCIAS

ALFIN. **Bibliotecas por el aprendizaje permanente**: Declaración de Toledo sobre la alfabetización informacional (ALFIN). 2006. Disponível em: <http://milobs.pt/wp-content/uploads/2018/06/Declaraci%C3%B3n-de-Toledo.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2021.

ASOCIACIÓN NACIONAL DE DIRECTORES DE BIBLIOTECAS, REDES Y SERVICIOS DE INFORMACIÓN DEL SECTOR ACADÉMICO, UNIVERSITARIO Y DE INVESTIGACIÓN (ANABISAI); UNIVERSIDAD NACIONAL EXPERIMENTAL DEL TÁCHIRA (UNET). **Manifestación de Paramillo**. 2010. Disponível em: <http://alfinenargentina.blogspot.com/2011/08/venezuela-manifestacion-sobre-alfin-de.html>. Acesso em: 03 jul. 2021.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista; KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Em busca de parâmetros de avaliação da formação contínua de professores do ensino fundamental para o desenvolvimento

da information literacy. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v. 5, n. 2, p. 129-139, jun. 2004. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/766>. Acesso em: 16 mar. 2020.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. **Declaração de Maceió sobre a competência em informação**. 2011. Disponível em: [http://febab.org.br/declaracao\\_maceio.pdf](http://febab.org.br/declaracao_maceio.pdf). Acesso em: 01 jul. 2021.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DE INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. **Manifesto de Florianópolis sobre competência em informação e as populações vulneráveis e minorias**. 2013. Disponível em: [http://febab.org.br/manifesto\\_florianopolis\\_portugues.pdf](http://febab.org.br/manifesto_florianopolis_portugues.pdf). Acesso em: 01 jul. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Information Literacy Section**. 2021. Disponível em: <https://www.ifla.org/information-literacy>. Acesso em: 01 jul. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Declaración de la IFLA sobre las noticias falsas**. 2018. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/faife/statements/ifla-statement-on-fake-news-es.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Declaração de Havana: 15 ações de competência em informação/ALFIN por um trabalho colaborativo e de criação de redes para o crescimento da competência em informação no contexto dos países iberoamericanos**. 2012. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/information-literacy/publications/Declaration/Compet.Declara-de-Havana.2012.Portu-Brasil.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Declaração de Alexandria sobre competência informacional e aprendizado ao longo da vida**. 2005. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/wsis/Documents/beaconinfosoc-pt.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 01 jun. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração de Lyon sobre o acesso à informação e desenvolvimento**. 2014. Disponível em: <https://www.lyondeclaration.org/content/pages/lyon-declaration-pt.pdf>. Acesso em: 13 out. 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Declaratoria de Lima. Taller de alfabetización informacional: formando a los formadores**. UNESCO: Lima, 2009. Disponível em: <http://taller.pucp.edu.pe/alfabetizacion/#declaracion>. Acesso em: 03 jul. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA; UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Carta de Marília sobre Competência em Informação**. 2014. Disponível em: Disponível em: [https://www.lti.pro.br/userfiles/downloads/CARTA\\_de\\_Marilia.pdf](https://www.lti.pro.br/userfiles/downloads/CARTA_de_Marilia.pdf). Acesso em: 01 jun. 2021.

URIBE TIRADO, Alejandro. Interrelaciones entre veinte definiciones-descripciones del concepto de alfabetización en información: propuesta de macro-definición. **ACIMED**, v. 20, n. 4, p. 1-22, 2009. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/aci/v20n4/aci011009.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2021.